



EU ATRAVESSEI UMA FRONTEIRA
- «PARA ALÉM» - E POSSO
DESDE ENTÃO, IR E VIR
ENTRE DOIS PAÍSES.

A MENSAGEM DE 'SANS, SOUCI':
EU VEJO E PASSO PELO
VIDRO E NADA ME SEGURA,
ME IMPEDE OU ME DETEM.

SANS, SOUCI - PORTA ABERTA
PARA UM OUTRO PAÍS, UM OLHAR PARA DENTRO E
E PARA FORA, INTROSPECÇÃO E PANORAMA
VISÃO E PERSPECTIVA
QUASE SEM ESPAÇO, MAS COM VISÃO.

1990/1991 Silvia Breitwieser

Sobre as Janelas e as Portas de SANS, SOUCI de Silvia Breitwiesers

A vida no recorte de uma moldura, janelas e portas como limites, porém, mas também como molduras. Elas não são só filtros (interface), como também, progressivamente, geradores de idílios. Os idílios como pequenos retratos do todo, que - enquanto aprisionam a vida (entendida aqui como vegetativa) - tem, finalmente, efeito mortal.

O que se apresenta como preocupação é uma estratégia ambivalente. Como “preocupação consigo mesmo”, ela cria a condição para a suportabilidade. Como preocupação, que acaba finalmente por aplicar toda a força na sua própria instalação, na sua instituição, ela é um exemplo explícito para a conversão do meio para o fim.

A proverbial beleza tem assim um horror em si, que reflete para trás e para a frente. A porta entreaberta, de onde cresce uma árvore de figo, reprime uma vida excessiva insuportavelmente intensiva para algo que as pessoas podem suportar, porém a forma (recortes, molduras, detalhes, miniaturas, etc.) traz consigo algo mortal. O poder do rei manifesta-se na forma do jardim, onde domina a tesoura (para podar). O que é e foi aplicado contra as excrescências, acerta também no germe, no núcleo do gene.

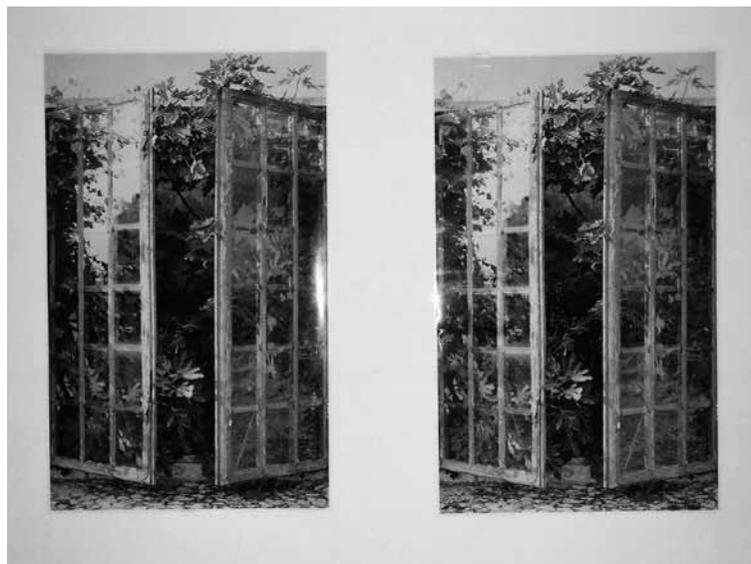
Na arte de jardinagem da época do feudalismo já se encontra o fundamento da tecnologia genética (= poder sobre a vida em forma de morte imposta).

É importante, ainda, o número 14, trata-se dos pedaços da lua, tributo à vida lunar da mulher, e ao mesmo tempo a sua crucifixão na matriz do poder.

Dietmar Kamper 25.10.1990

Tradução de Isabel Figueiredo-Iken e Sebastião Iken (Köln)

(Observação de Silvia Klara Breitwieser: Este texto, como legado de DK, até agora só foi publicado no site www.kamper.cultd.net (desde 2010). Foi por ocasião da queda do muro de Berlim, a abertura das fronteiras e do meu trabalho “AS PORTAS DE SANS, SOUCI” para o “PROJECTO DIÁLOGOS – prática estética na arte e na ciência da mulher” 1990/91. O título provisório do meu trabalho foi inicialmente “Monsieur SANS – Madame SOUCI”/“SANS SOUCI – CENT SOUCI”. O trabalho foi instalado em 1991 na fachada de vidro da galeria da cidade Sophienhof em Kiel, em direção da estação central de trem e ficou visível dia e noite).



Edição

Serigrafia em preto sobre película transparente, brilhante, cada 99,5 x 61,5 cm (A x L)



Silvia Klara Breitwieser

Mobil 0175-52 31 385

Tel.: (030) 399 65 73

E-Mail: silvia.breitwieser@berlin.de

www.silvia-breitwieser-berlin.de

www.silvia-klara-breitwieser.cultD.net

SILVIA KLARA BREITWIESER

SANS SOUCI - CENT SOUCIS

Ohne Sorge - 100 Sorgen 1990/1991

As Portas de 'Sans, Souci'

Homenagem a Potsdam

